

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
11 de abril de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.313
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Pode chegar a dois anos a espera por uma cirurgia

» Levantamento feito pela reportagem de **O Informativo do Vale**, nas cidades mais populosas da região, exhibe um quadro de dor e sofrimento. Escassez de recursos, crise econômica e repasses menores do que

o necessário são explicações para aumentar a demora no atendimento. Municípios criam estratégias para driblar o problema e conseguir reduzir a fila pelo atendimento especializado. **Páginas 4 e 5**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 |Americano | Lajeado/RS



Carolina Schmidt

PRODUTO: do tradicional ovo aos bombons e barras, comércio oferece diversas opções para encher o ninho

Maior movimento na venda de chocolates é esperado para quinta

» Os supermercados e estabelecimentos especializados que comercializam chocolates esperam volume maior de vendas nesta semana que antecede a Páscoa, confirmando a máxima de que brasileiro deixa tudo para a última hora. **Página 6**

Vítima de homicídio estaria traficando em parada de ônibus

Página 12

Coordenadoria Regional de Saúde vai para Estrela

Página 3

PELO VALE

Bom Retiro do Sul confirma Natal nas Águas 2017

Capa - Pelo Vale

ESPORTES

Grêmio recebe o Iquique pela Libertadores

Página 14



O drama de quem espera na fila por uma cirurgia eletiva pelo SUS

O Informativo do Vale elencou as maiores cidades da região para descobrir quais são as cirurgias com maior demanda e o tempo em que os pacientes esperam na fila



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A dona de casa Tereza de Bairro Weber (67) adora ler. De bula de remédio aos romances de Sidney Sheldon, sempre apreciou muito a leitura. No entanto, o hábito ficou no passado. Há três anos, ela sofre com problemas de visão. A doença degenerativa fez com que a moradora do Bairro Das Nações, em Lajeado, recebesse uma córnea para o olho esquerdo, há dois anos.

A imagem voltou a ficar nítida, mas um problema pós-operatório começou a escurecer a vista de Tereza de novo. Ao mesmo tempo, o olho direito começou a dar sinais da mesma doença, e a chance de continuar lendo é cada vez menor.

A dona de casa de Lajeado faz parte de um quebra-cabeça difícil de encaixar, cansativo e que só aumenta em número de peças na região. Ela é uma entre as centenas de pacientes que esperam por uma cirurgia eletiva - que entra no rol de procedimentos médicos não urgentes - e, por isso, marcados conforme a disponibilidade dos recursos da saúde pública. Defasado, o Sistema Único de Saúde (SUS) remunera mal os hospitais, que também padecem para conseguir agendar os atendimentos e amplificam a espera de quem precisa de atendimento gratuito.

A DIFICULDADE

Enquanto isso, dona Tereza toma o chimarrão preparado por um dos filhos. Da dúzia de descendentes que colocou no mundo, ela conta com a parceria de oito, quatro já faleceram. Ela foi mãe muitas vezes, em razão disso, nunca trabalhou fora. Hoje vive com R\$ 937 de pensão do marido e não pode pagar pela correção na vista esquerda.

"Eu tenho medo de ficar completamente cega. Está



fotos Rodrigo Nascimento

ESPERANÇA: dona Tereza sonha com a possibilidade de voltar a enxergar tudo como antes



"Vários hospitais aqui irão receber um incentivo para a realização de mais cirurgias. São R\$ 48 mil mensais, para ampliar o número de procedimentos."

Ramon Zuchetti,
coordenador da 16ª CRS

bem difícil, nem fazer comida mais eu consigo. Uma de minhas filhas me ajuda com isso. Outro filho, que está separado, mora comigo e, assim, a gente vai." A dona de casa não perde a fé no avanço da fila.

Pelas contas dela, há mais de um ano ela espera pela correção no olho transplantado. Acontece que ela precisa de um procedimento feito a laser. Este procedimento só pode ser autorizado depois de uma consulta prévia com especialista que, segundo

ela, atende em Porto Alegre. Depois então, ela passará para a cirurgia tão esperada.

"Na vista direita, está acontecendo a mesma coisa. Este olho (esquerdo) eu ganhei de alguém que foi para junto de Deus. Achei que voltaria a enxergar, e até voltei. Mas agora tenho medo de nunca mais ver nada", diz. Engole o chimarrão e oferece outro. "Mas você tem que se servir, eu não acerto mais a cuia."

O INCENTIVO

Conforme o coordenador da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, Ramon Zuchetti, aos poucos a Secretaria Estadual da Saúde começa a ampliar os repasses para acelerar a fila das cirurgias eletivas.

Zuchetti explica que o governo gaúcho complementa recursos da União para os procedimentos em Média e Alta Complexidade (MAC), pago aos hospitais da região, credenciados para a realização de cirurgias. "Além disso, vários hospitais aqui irão receber um incentivo para a realização de mais cirurgias. São R\$ 48 mil mensais, para ampliar o número de procedimentos."

Este valor é pago como incentivo à produção. Para cada especialidade cadastrada, o hospital recebe o valor, mas precisa cumprir com uma espécie de meta: realizar 240 consultas prévias e 40 cirurgias. "Este é um benefício que o Estado oferece, na intenção de reduzir a fila de espera nos hospitais", complementa.

Divisão nem sempre justa

Conforme a secretária Municipal da Saúde de Encantado, Clarissa da Rosa Pretto Scatolla, a quantidade de atendimentos em acidentes e situações mais graves prejudica a realização de cirurgias eletivas.

Por mês, ela tem 120 autorizações de internação para utilizar na cidade. Quando ocorrem muitos acidentes, por exemplo, estas internações vão sendo utilizadas com emergências e, quem está na fila para ser atendido, fica esperando. "O último semestre de 2016 foi bem difícil. Houve meses em que a fila sequer andou. Agora, estamos conseguindo realizar uma média de 30 cirurgias por mês."

O valor destinado à manutenção do convênio com o Hospital Santa Terezinha sempre acaba antes do fim do mês. "Não depende da Administração Municipal e nem de mim. Depende da quantidade de recursos que vêm do Estado. A gente sempre espera pelo fim do mês, para saber quanto vai sobrar e quanto a fila irá andar."

Uma fila que só aumenta

O médico Tovar Musskopf dirige a Secretaria Municipal de Saúde de Lajeado. Segundo ele, a maior cidade do Vale é, também, a que mais tem fila de espera para cirurgia eletiva.

Vários são os argumentos para tentar justificar o acúmulo de pedidos de atendimento e todos eles têm a mesma origem: recursos finitos para administrar uma demanda que é infinita. "A demora nos atendimentos possui muitas variáveis, e, entre elas, podemos destacar o número de pacientes que acessam o SUS; a disponibilidade mensal de procedimentos para o município, seu custo do e o comprometimento da instituição em cumprir as metas."

Para o gestor, a crise financeira diminuiu a quantidade de pessoas que utilizam planos privados de saúde e, consequentemente, elevou a quantidade de pacientes que acabam acessando o sistema público. Em um efeito cascata, aumentam as filas. "Além disso, há cirurgias eletivas cujo número de procedimentos é dividido para toda a região, proporcionalmente ao número de habitantes, e muitas vezes à quantidade de cotas disponíveis para uma cidade é abaixo da demanda necessária."



"A demora nos atendimentos possui muitas variáveis, e entre elas podemos destacar o número de pacientes que acessam o SUS."

Tovar Musskopf,
secretário municipal da Saúde de Lajeado

ABAIXO DA META

Tovar explica que o município precisa ter recursos financeiros disponíveis para comprar procedimentos extras e ajudar a complementar a tabela dos procedimentos do SUS, que há anos não é atualizada pelo Ministério da Saúde. "O não cumprimento de metas, por parte de alguns hospitais, também é uma das causas das filas do SUS. Um exemplo recente é o descredenciamento do hospital de Taquari, por não cumprir a quantidade mensal de cirurgias previstas em contrato", argumenta.

Segundo ele, em Lajeado, existe uma regulação médica. Os encaminhamentos são enviados para a Secretaria Municipal de Saúde. Estes passam por triagem e o agendamento das consultas é feito tendo como base a gravidade do caso. "Portanto, pacientes com casos mais graves são agendados antes dos casos de menor gravidade", justifica.

O mapa das eletivas no Vale

Em número de habitantes, Lajeado, Estrela, Teutônia, Taquari e Encantado são as maiores cidades da região, listadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com mais de 21 mil habitantes. Por vezes, são referência em atendimento médico e hospitalar para outras cidades menores que estão localizadas à sua volta.

A reportagem apurou com as secretarias de Saúde a quantidade de cirurgias, as especialidades mais acessadas e o tempo de espera aproximado da população. Confira o mapa das eletivas no Vale.

Lajeado

População estimada, segundo IBGE: 79.172, em 2016

Em 2 de março de 2017: 1.917 pacientes na fila
Traumatologia - 1.463 pacientes aguardando primeira consulta na especialidade
Cirurgia geral - 389 pacientes aguardando primeira consulta na especialidade
Cirurgia vascular - 65 pacientes aguardando primeira consulta na especialidade
Tempo de espera: depende do hospital/prestador de serviço (não há estimativa)

Estrela

População estimada, segundo o IBGE, 32.950, em 2016

Tempo de espera: depende do hospital de referência e da especialidade, por isso não há como estimar o tempo médio.

Encantado

População Estimada, segundo o IBGE, 22.009, em 2016

Conforme a Secretaria Municipal de Saúde, cem pacientes aguardam na fila. A maioria espera por uma cirurgia de traumatologia e clínica geral, como retirada de vesícula, por exemplo.
Tempo de espera: depende do número de procedimentos de emergência, pode levar até sete meses.

Teutônia

População estimada, segundo o IBGE, 30.518, em 2016

Segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde: 1.350 aguardam na fila de espera
Traumatologia: 800 pacientes
Cirurgia geral: 300 pacientes
Otorrinolaringologista: 200 cirurgias
Urologia: 40 cirurgias
Tempo de espera: um ano para a primeira consulta e dois para a cirurgia, em média

Taquari

População Estimada, segundo o IBGE, 27.186, em 2016

Conforme a Secretaria Municipal de Saúde, 15 pessoas aguardam na fila de espera, para realizar algum procedimento em clínica geral.
Tempo de espera: aproximadamente 30 dias.

EXTRAVIO DE TALÃO DE PRODUTOR

O Sr. **Rodrigo Ismael Reisdoerfer**, residente em Linha Arroio Alegre/Forquetinha, comunica o extravio do Talão de Produtor, cadastrado sob número 4801009386, numeração P 160 - 581211, conforme ocorrência registrada sob número 3117/2017.

Sendo que o mesmo não se responsabiliza pelo uso dos referidos talões.

Forquetinha, 11 de abril de 2017.

República Federativa do Brasil
Estado do Rio Grande do Sul
Ofício dos Registros Públicos de Bom Retiro do Sul
Bel. Cláudio Nunes Grecco - Registrador Público Substituto
EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

(Prazo 15 dias)
Bel. Cláudio Nunes Grecco, Registrador Público de Bom Retiro do Sul, que, no uso de suas atribuições, nos termos da Lei 6.766 e demais disposições legais,

FAZ SABER a todos os interessados que **Eidt Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, inscrita no CNPJ nº 07.867.832/0001-59, com sede na rua Cel. Brito, nº 110, Centro, no município de Estrela - RS; e, **Renato Mallmann**, agricultor, inscrito no CIC sob o número 239.825.000-87, portador da carteira de identidade número 8024692884, expedida pela SIS-RS em 23/04/2001 e sua esposa **Marlise Maria Mallmann**, agricultora, inscrita no CIC sob o número 884.900.250-53, portadora da carteira de identidade número 3050563406, expedida pela SSP-RS em 27/09/1988, ambos brasileiros, casados desde 12/03/1977, pelo regime da comunhão universal de bens, residentes e domiciliados na localidade de Linha Delfina, 1.460, apartamento 150, no município de Estrela - RS, protocolou, em 06/03/2017, sobre o número 22.806, os documentos exigidos pelo art. 18 da Lei 6.766/79, para registro do **loteamento** sobre uma área urbana de **30.935m²** (trinta mil, novecentos e trinta e cinco metros quadrados), situada na rua João Alfredo Portz, Bairro Laranjeiras, nesta cidade de Bom Retiro do Sul - RS, conforme matrícula 7.093, Livro 2 - Registro Geral desse Ofício e será constituído de sessenta e nove lotes(69) lotes urbanos, totalizando a fração de **18.721,65m²**, nove(09) áreas destinadas a vias públicas, totalizando a fração de 8.853,91m², um(01) lote institucional, equipamento público, totalizando **251,19m²**; e, uma(01) área de recreação pública e uso institucional, totalizando a fração de **3.108,25m²**, tendo sido aprovado pelo Município de Bom Retiro do Sul - RS. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o edital que será publicado em jornal de circulação local, por três dias consecutivos, podendo o registro ser impugnado, no prazo de quinze(15) dias, a contar da última publicação nos termos do art. 19 da Lei 6.766/79.

Bom Retiro do Sul, 03 de abril de 2017.

Bel. Cláudio Nunes Grecco - Registrador Público



TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 - LAJEADO (RS)

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
A.M.R. Empreend. e Transporte Ltda	00.124.138/0001-00	SJ	082/11.11.0001355-6	9.363,05	09/07/2015	Com. de Combustíveis Mezzomo Ltda	FP	1239942-6
Alexandre Getúlio Krummenauer	905.215.280-20	IDM	2016868D	1.400,00	26/03/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1241265-1
Alexandre Getúlio Krummenauer	905.215.280-20	CH	AA-000023	650,00	24/12/2016	Ikon Koester e Cia Ltda	FP	1241358-5
Alexandre Getúlio Krummenauer	905.215.280-20	CH	UA-00008	650,00	21/11/2016	Ikon Koester e Cia Ltda	FP	1241359-3
Amari Padichello	016.484.900-93	IDM	5195164614	77,75	17/02/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1236405-3
Amando Barbedo Santiago	736.752.020-20	IDM	000001463	1.827,62	25/12/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1241405-0
Amando Hammes	074.081.610-15	IDM	4136	267,00	27/03/2017	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1241269-4
Atacado Pandora Ltda	20.701.870/0001-03	IDM	18135/D	488,00	30/03/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1241711-4
Atacado Pandora Ltda ME	20.701.870/0001-03	IDM	4789-C	928,16	02/03/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1238538-7
Bruna Moraes Farias	018.508.660-82	IDM	660/01	6.380,00	26/03/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1241268-0
Combate Equipamentos Eireli - EPP	21.351.371/0001-98	IDM	12805	1.939,52	21/03/2017	Banco do Brasil SA	FP	1237199-8
Concordaz Concretos Ltda Argemais	06.081.338/0001-02	IDM	534351	1.744,72	20/03/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1240902-2
Crisiane Eckert ME	21.384.147/0001-00	IDM	30245/D	558,81	24/03/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1241411-5
CT - Projeteq Industria Servicos Ltda	18.507.762/0001-44	IDM	8792	140,00	01/03/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1238363-5
Diego Rafael Richter	018.475.760-60	IDM	8721012	197,92	16/02/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1236039-2
Dilceu Weber	915.420.060-15	IDM	6830/02	725,37	16/06/2013	A D Brenner e Cia Ltda	FP	1239222-7
Douglas Rodrigo Zouner	005.691.090-86	IDM	ASTRA2008	500,00	13/02/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1239605-2
G B Com. de Maq e Acess Tesc L	04.468.052/0001-48	IDM	7291504	632,83	22/03/2017	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1241111-6
Gerson Weber e Cia Ltda	07.759.041/0001-05	IDM	WEBER0714	2.383,10	25/02/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1237199-8
Gilvan Osnei Dornelles	350.749.650-04	IDM	5468146000	1.102,75	06/03/2017	Banco do Brasil SA	FP	1241771-8
Hidraucumul Pecas e Servicos Automotivo	02.341.316/0001-72	IDM	2323	340,00	30/03/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1241712-2
Ines da Silva	447.327.670-87	DMI	00225/05	216,81	15/03/2016	Solar Comercio e Agroindustria Ltda	FP	1241349-6
Injeito Diesel Bombas Injetoras Ltda	05.641.500/0001-26	IDM	4-232.34	548,69	27/03/2017	Banco do Brasil SA	FP	1241438-7
Isotech Usinagem Eireli	18.167.531/0001-39	IDM	182975A	217,80	30/03/2017	Banco do Brasil SA	FP	1241760-2
Itamar da Silva Cortes	924.900.500-87	IDM	488/3	820,60	10/03/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1239250-2
Juliana Conrad	886.256.050-87	IDM	21/24/C	392,00	27/03/2017	Banco do Brasil SA	FP	1241440-9
Julio Cesar Almada	927.279.300-97	IDM	04544145	473,90	10/03/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1239877-9
Lusiane Regina Meyer Bernstein	642.344.790-04	IDM	002045/005	102,90	12/02/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1235319-1
Maiguel Augusto Post	000.823.830-81	IDM	008346-2	761,25	23/03/2017	Banco do Brasil SA	FP	1241170-1
Maria Helena Schiebler	036.480.290-10	IDM	4460102	482,94	11/03/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1239456-4
Marlene Almeida do Amaral	042.066.040-29	IDM	84630310	162,10	10/03/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1239868-8
Michel Merlo	826.311.740-20	IDM	20483-1	641,92	24/02/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1239457-2
Michel Merlo	826.311.740-20	IDM	19135-1	1.015,62	24/02/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1239458-0
Michel Merlo	826.311.740-20	IDM	21770-1	102,38	24/02/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1239459-9
Paulo Rafael Hullen	003.072.140-79	IDM	6734	353,06	10/03/2017	Banco Cooperativo Sirede S/A	FP	1239760-3
Renato Guilherme Rill Caldas	659.088.210-04	IDM	18	114,62	10/03/2017	Banco Cooperativo Sirede S/A	FP	1239788-1
Senildo de Souza	366.816.870-91	IDM	20560-1	400,00	15/02/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1236245-0
Sergio Ricardo Gonçalves Teixeira	674.017.320-68	IDM	9909	331,48	01/03/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1238652-9
SI Importacoes e Exportacoes	16.649.565/0001-34	IDM	3912	250,85	22/02/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1240877-8
Trans Ies - Transportes e Logistica	07.808.750/0001-33	IDM	32203503	796,05	15/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1240000-9
Transportes Rodrivel Ltda	92.503.903/0001-03	IDM	11446/02	363,00	20/03/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1241340-2
Transvagas Transportes Ltda EPP	19.503.480/0001-31	IDM	25485500	249,54	06/03/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1240703-8
Valmor Muhl	594.445.990-87	IDM	NFT5	4.959,00	30/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1240190-0

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS), 11 de Abril de 2017 - Wilson Klein - Tabelião

São Chico é ampliado para receber mais moradores de rua

Desde 31 de março, os moradores que utilizavam a Casa de Acolhida são recepcionados no abrigo



Thais Presser
thais@informativo.com.br

» Lajeado

Em 31 de março, o Abrigo São Chico abriu suas portas para receber novos moradores, provenientes, principalmente, da Casa de Acolhida. A entidade passa a oferecer mais 14 vagas, sendo 12 masculinas e duas femininas. O abrigo já possuía convênio com o município para receber 30 pessoas, a um valor mensal de R\$ 32 mil, e, agora, com o acréscimo de vagas, receberá um montante extra de R\$ 14 mil. Na Casa de Acolhida, o custo para atender as pessoas era de R\$ 26,5 mil.

O secretário municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Silveira, destaca que no São Chico os moradores poderão usufruir serviços diferenciados em relação aos que recebiam no antigo lar. Ele explica que na Casa de Acolhida eram oferecidos janta, banho, pernoite e café da manhã, das 19h às 7h, enquanto, no Abrigo São Chico, o atendimento será 24 horas, com disponibilidade de almoço. Além disso, as pessoas receberão a atenção de profissionais especializados, como psicólogos e assistentes sociais.



Lidiane Mallmann/arquivo

NOVO LAR: moradores atendidos na Casa de Acolhida serão recebidos no Abrigo São Chico

Para receber os novos moradores, o Abrigo São Chico passou por reformas para aumentar sua estrutura física e atender de forma qualificada os abrigados. No local, os moradores receberão atividades a serem executadas, como a organização de suas camas, do armário com seus pertences e a limpeza dos utensílios que utilizam nas refeições.

MUDANÇA FOI NECESSÁRIA

O coordenador do Fórum de Enfrentamento à Drogadição, delegado Juliano Fernandes Stobbe, declara que a mudança foi necessária, sobretudo por ser impossível o município manter as duas estruturas em funcio-

namento. Ele salienta que, apesar da mudança do local de atendimento aos moradores de rua, o fórum continuará em contato direto com os abrigados. "Cuidaremos deles, pois muitos fazem uso de drogas ilícitas, mas, claro, não descuidaremos de outras camadas da sociedade. Além disso, os participantes do fórum criaram relações de amizade com os usuários da

casa, o que possibilitou, em alguns casos, o abandono do vício do álcool e das drogas", comenta.

Stobbe frisa que os moradores continuarão seguindo de forma permanente com atividades propostas tanto por órgãos da Secretaria da Assistência Social quanto da Secretaria de Saúde, sobretudo dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

Saiba Mais

Moradores que forem de outras cidades podem ficar durante três dias, ou um fim de semana, na entidade. Após esse período, a instituição entrará em contato com abrigos do município de onde o abrigado se originou para, então, providenciar a transferência.

Relembre o caso

A Casa de Acolhida iniciou suas atividades em 15 de junho de 2016. O contrato de aluguel do local encerrou-se em 15 de dezembro de 2016 e, desde então, discutia-se a manutenção ou o fechamento da casa. No início de janeiro, a Administração Municipal optou por encerrar as atividades da Casa de Acolhida e estendeu seu convênio ao Abrigo São Chico, que está localizado na Rua 15 de novembro, 403, no Bairro Moinhos.

A casa, conforme o delegado Juliano Fernandes Stobbe, era um projeto do Fórum de Enfrentamento à Drogadição meses antes de ser efetivamente iniciada, no entanto, ainda havia lacunas no projeto e nas formas de financiamento. "Entretanto, com o frio intenso do inverno de 2016, houve a necessidade de apressar o projeto, com recursos advindos de fontes que não estavam programadas para aguentá-lo, porém, com sacrifício, foi implementado", conta.

Stobbe enfatiza que a continuidade dos serviços oferecidos esbarrou nas deficiências de caixa que existem nos órgãos públicos, sendo que o projeto ainda existe, e

quando houver possibilidade de obtenção de fontes e recursos, a Casa de Acolhida poderá ter sua sede renovada, com equipe própria e uma melhor estrutura.

A participação em massa do voluntariado da comunidade de Lajeado é exaltada pelo delegado. "Centenas de pessoas prestaram auxílio das mais diversas formas, seja com doações, com a presença no local, com cedência da casa pelos proprietários por determinado período antes do aluguel, seja com simples manifestações de apoio", lembra, considerando que tudo isso foi determinante para que a mudança de muitas vidas fosse possível. Além de todo serviço prestado, Stobbe destaca que em pouco tempo a Casa de Acolhida reuniu "patrimônio" considerável, de móveis, roupas, cobertas, louças, entre outros. "Todo esse material será posto novamente em utilidade para os fins propostos, ou seja, assistenciais, sendo que boa parte deles já foi repassada a órgãos congêneres, tais como Abrigo São Chico, Centro Terapêutico São Francisco, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e Defesa Civil", afirma.

+ CONTEÚDO

ACESSE
WWW.
INDEPENDENTE.
COM.BR



GRUPO
Independente
Onde quer que você esteja!



AMBULANTES EM LAJEADO

Volta da fiscalização reduz comércio ilegal

No sábado, fiscais foram às ruas para coibir a atuação de ambulantes. Próxima ação está prevista para esta semana. **Página 6**

PEDÁGIOS NA BR

Vale **escolhe** obras, e especialista **aponta** melhorias na rodovia

O grupo de trabalho formado para debater o plano de concessão da BR-386 entregou na semana passada uma lista de obras prioritárias à ANTT. Ontem,

integrantes se reuniram com o vice-presidente da Abralog, Paulo Menzel. Especialista em Logística frisa que pedágios possibilitam retorno dos investimentos. **Páginas 3 e 4**

SEGURANÇA PÚBLICA

Presídio **tem** 24 fugas em 28 meses

Nesse fim de semana, por volta das 17h, cinco detentos fugiram do Presídio Estadual de **Lajeado**. Quatro foram recapturados. Um permanece foragido. **Página 8**

PAVERAMA

MP **denuncia** prefeito pela segunda vez

O Ministério Público (MP) denuncia Vanderlei Markus (PMDB) por prevaricação e subtração de documentos. Em 2016, acusação era por desvio de renda pública. **Página 10**

Executivo propõe R\$ 321,8 mil ao HBB



CONVÊNIO EM ANÁLISE: proposta aumenta em R\$ 21 mil o pagamento mensal para o hospital de **Lajeado**. Texto está na câmara

Página 5

LAJEADO

Contaminações **forçam** interdição de escola

Colégio de Educação Infantil no centro teve as aulas canceladas pela segunda vez. No fim de março, oito crianças e nove servidores foram diagnosticados com sarna. Apesar da limpeza

em toda a escola, mais pessoas apresentaram os sintomas. Familiares alertam para a presença de cães doentes em imóvel abandonado ao lado da creche. **Página 7**

TEMPO NO VALE



Terça-feira no Vale:
nublado com chance de chuva esparsa

Mínima: 18°C - Máxima: 26°C

FONTE: NH/UNIVATES

Governo oferece R\$ 321,8 mil por mês ao hospital

Contrato venceu em março e câmara não vota hoje



Novo convênio com o HBB estabelece um aumento de R\$ 21 mil no acordo anterior. Vereadores analisam proposta

Lajeado

O convênio entre o governo municipal e o Hospital Bruno Born (HBB) para a manutenção dos plantões médicos do Setor de Emergência venceu em 31 de março. No dia 3 deste mês, o Legislativo recebeu o projeto de lei solicitando autorização para renovação. O valor mensal estipulado passa de R\$ 300 mil para R\$ 321,8 mil.

Se aprovada, a lei passa a vigorar com efeitos a partir do dia 1º de abril. Conforme a mensagem justificativa do pro-

“Aumento previsto no projeto considera os índices da inflação de janeiro de 2016 a fevereiro deste ano

jeto encaminhado pelo prefeito, Marcelo Caumo, o valor de R\$ 321,8 mil foi acordado entre governo e casa de saúde durante reunião do Conselho Municipal de Saúde. O aumento leva em conta o índice da inflação de janeiro de 2016 a 28 fevereiro de 2017.

O novo acordo possibilitará a manutenção dos plantões médicos para atendimento do Setor de Emergência, no período de 24 horas por dia, nas especialidades de traumatologia, psiquiatria, anestesiologia, pediatria, ginecologia, obstetrícia, cirurgia geral, radiologia (não inter-

vencionista) e clínica médica.

Além disso, a medida estabelece o limite de gastos com os demais serviços oferecidos pelo HBB. De acordo com Tovar Grandi Musskopf, secretário da Saúde (Sesa), mesmo com o convênio vencido, o hospital atende normalmente “porque se aguarda para os próximos dias a renovação do convênio”.

Segundo ele, o valor mensal do convênio anterior era de R\$ 300 mil mensais, com atendimentos nas especialidades de pediatria, gineco-obstetrícia, cirurgia geral, clínica, radiologia não intervencionista, além dos

casos de urgência e emergência graves. Já os casos menos graves são atendidos na UPA.

Musskopf confirma que Sesa e HBB chegaram a um acordo sobre o novo convênio, que amplia o atendimento para ações até então não contempladas. “O que resulta em expansão e qualificação do atendimento em saúde no município.”

Apresentada à câmara de vereadores na semana passada, a matéria será retomada hoje, mas a votação não está garantida pela ordem do dia do Legislativo. “Agora, cabe aos vereadores aprovar ou não.”

O QUE PREVÊ O CONVÊNIO

- O governo pagará a título de complementação nos serviços hospitalares de internação cirúrgica e clínica (AIH) R\$ 900 por internação, no valor máximo mensal de R\$ 80 mil;

- O HBB realizará atendimento nas especialidades com demanda variável mensal de até R\$ 36,7 mil, conforme ocorrências de urgência e emergência sob a regulação da Secretaria da Saúde, desde que exista profissionais médicos para a prestação dos serviços;

- Procedimento de endoscopia digestiva será subvencionado ao valor fixo de R\$ 1,5 mil, limitando-se a cinco procedimentos por mês, totalizando R\$ 7,5 mil mensais;

- Procedimento de urologia e de bucomaxilofacial, no total de até cinco procedimentos por mês, para cada especialidade, no valor unitário de uma AIH fornecida pelo município, complementada de modo unitário, em R\$ 1,5 mil, totalizando o limite de complementação em R\$ 15 mil mensais;

- Atendimento de paciente vítima de AVC, quando houver o uso do medicamento Actilyse®, será remunerado no valor unitário de R\$ 2,6 mil (duas ampolas), limitando-se a dois procedimentos por mês, totalizando R\$ 5,2 mil;

- Procedimento ou o uso de medicamento e de OPME (órtese, prótese e material especial), quando não coberto pelo SUS, a complementação da AIH será negociada entre o governo e o HBB de modo individualizado, limitando-se o valor da complementação unitária de R\$ 1,5 mil e a R\$ 9 mil mensais.

Pedágio solidário orienta sobre doação do Imposto de Renda

Santa Clara do Sul

A Secretaria de Assistência Social e o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) realizaram um pedágio solidário em frente à Escola Municipal Professor Sereno Afonso Heisler.

O objetivo foi sensibilizar a população sobre a importância de participar da campanha que destina o Imposto de Renda (IR) ou permite a doação voluntária em

benefício das crianças e adolescentes atendidos pela Assistência Social.

Interessados podem fazer o depósito na conta bancária do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Clara do Sul (Banco do Brasil, agência 3917-9, conta 17492-0). Pela lei federal, tanto pessoas físicas como jurídicas podem deduzir as doações comprovadas do IR devido, no limite de 6% no total e de 3% por

entidade.

O Fundo é gerido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica), que fornece recibo a quem realizar a contribuição. Como o imposto é devido, não há ônus para quem faz a destinação.

Em vez de o Imposto ir para o governo federal, o contribuinte estará dando outro destino à parte do tributo, que assim será aplicada em Santa Clara do Sul, ajudan-

do a financiar programas e projetos importantes para a população infanto-juvenil. Mais informações com Elenir pelo 3782-1515.

Quem pode doar

Quem tiver Imposto de Renda a pagar, apurado na declaração de renda anual, modelo completo, poderá efetuar a destinação ao Fundo Municipal da Criança e Adolescente de até 3% do IR devido, conforme estabelece o Artigo

260 do Estatuto da Criança e do Adolescente. O próprio programa do Imposto de Renda de Pessoa Física apura o valor que pode ser deduzido e doado e gera a guia a ser paga até 28 de abril.

Pessoa jurídica com declaração de renda e apuração do imposto com base no lucro real poderá destinar ao fundo até 1% do Imposto de Renda devido, conforme estabelece Artigo 260 do Estatuto da Criança.

Fiscalização **reduz** comércio ambulante

Vendedores foram orientados a deixar áreas proibidas do centro da cidade

Lajeado

Ação de fiscais da Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan), no sábado, resultou na redução de ambulantes na rua Júlio de Castilhos. No início da tarde de ontem, apenas dois vendedores atuavam no cruzamento da Júlio de Castilhos com a Carlos Von Koseritz.

No mesmo horário, indígenas vendiam artesanato. A legislação federal permite a eles e outros artesãos a exposição desse tipo de itens em qualquer via pública. Porém, a legislação municipal impede essa prática.

Em virtude disso, nenhum artesão ou indígena foi abordado. O município estuda como proceder nesses casos.

Desde a semana passada, os fiscais acompanham o comércio ambulante. Durante fiscalização, os comerciantes atuando em áreas proibidas foram orientados a deixar a área central, em especial nas ruas Júlio de Castilhos, Bento Gonçalves, em quadras transversais entre a Bento e av. Benjamin Constant, além da av. Alberto Pasqualini.

O secretário de Planejamento, Rafael Zanatta, acompanhou a ação. De acordo com o governo, não houve apreensão de mercadorias.

Artesanato indígena

Ontem à tarde, o comércio de artesanato indígena ocorria em sete pontos da rua Júlio de Castilhos.



Ontem reportagem percorreu toda a rua Júlio de Castilhos e encontrou dois ambulantes suspeitos de venda irregular



Município promete novas incursões nesta semana para coibir prática

Nenhum grupo foi abordado por fiscais. Antes de qualquer procedimento, o município veri-

“Durante a fiscalização no sábado, servidores orientaram comerciantes a não expor nas ruas centrais

ca qual legislação se aplica a esse caso.

A véspera de Páscoa é um dos principais períodos de comércio de artesanato indígena, como pequenas cestas, balaios, filtro dos sonhos e macela, uma erva medicinal.

Solange Floriano, 32, mora na aldeia do Jardim do Cedro e considera o período um dos principais para aumentar o orçamento. “Essa é uma época que conseguimos mais renda. As pessoas procuram, em especial, as cestas para montar presentes na Páscoa.”

Desde semana passada, ela e outras famílias vendem os produtos no centro todos os dias. Segundo Solange, foi abordada por fiscais do município.

Regularização

Durante audiência pública, no fim de março, os vendedores irregulares foram orientados a procurar a prefeitura para formalizar a atividade. Depois do encontro, ambulantes não procuraram serviços para regularizar trabalho.

O poder público estima que pelo menos 30 pessoas atuam de forma irregular na venda de produtos pelas ruas da cidade.

Aos ambulantes formalizados, o município estuda um mecanismo de identificação. Ele deve ser apresentado em breve.

Pensar O VALE



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



Sarna **obriga** nova suspensão das aulas

Desde março, doença contagiou mais de 20 pessoas da escola Risque e Rabisque

Lajeado

Fechada no mês de março devido à contaminação de crianças e servidores, entre professores e funcionários, a Escola Municipal de Educação Infantil Risque e Rabisque voltou a ser interditada. Durante o período sem aulas, o prédio passa por higienização. A previsão é que as aulas sejam retomadas a partir da próxima semana.

Em março, quando oito crianças e nove servidores foram diagnosticados com a doença. As atividades foram retomadas nos dias 4 e 5 deste mês. Mas, além dos casos antigos, mais quatro crianças e três professores foram diagnosticados com a doença, o que levou à interdição por mais uma semana.

Apesar de a situação ter se agravado em março, o primeiro caso de escabiose foi detectado



Primeiro registro foi em outubro de 2016 e casos se espalharam neste ano

em outubro de 2016. Na época, uma criança da turma A, com alunos de 1 a 2 anos, apresentou os primeiros sintomas, mas não foi afastada das aulas.

Em fevereiro deste ano, ela foi atendida por um dermatologista e diagnosticada com escabiose. A doença é transmitida por

meio da pele. Para ser infectado, é preciso ter contato direto com alguém doente.

Prédio abandonado

Ao lado da escola, o prédio que já serviu como sede do Hospital Bruno Born (HBB) está abandonado e em péssimas condições

de higiene. O local serve hoje como ponto de encontro de usuários de drogas e como abrigo de cães abandonados.

Familiares mostram preocupação com a falta de cuidado do prédio. É o caso de uma avó. Ela preferiu não se identificar. "Dá pra ver da janela, é um lixo cheio de cachorros sarnentos." O neto dela, de 1 ano e 4 meses, não foi infectado.

Segundo a veterinária Gabriele Mantovani, a presença de cachorros mal cuidados pode representar um risco de contaminação. "A sarna sarcóptica é uma doença que passa tanto de cães para humanos quanto de humanos para cães."

A SED nega que o tipo da doença presente na escola seja transmitida por animais. De acordo com as avaliações feitas, a escabiose registrada entre alunos, professores e funcionários

é transmitida exclusivamente pelo contato entre humanos.

O QUE É DOENÇA

Escabiose ou sarna é uma doença causada por um ácaro que penetra na pele e cava túneis pelo corpo. Ele costuma ficar em roupas e cobertas. Nesses locais, pode sobreviver por até três dias.

O ácaro não é contraído de cães. Passa entre pessoas pelo contato com a pele ou por tecidos e objetos que possam ter o ácaro alojado. As famílias foram orientadas a ferver roupas para eliminar o ácaro.

"Colectionar momentos especiais é a receita para celebrar o sentido da vida"

www.hbb.com.br

Diretor Técnico - Dr. Marcelo Emilio Anjos, CRM/RS 25.423

A Páscoa está chegando e essa é uma ocasião que sempre favorece a reflexão e a renovação. Desejamos que você aproveite, não somente essa data, mas todas as oportunidades de construir momentos especiais com aqueles que você ama, pois é esse o verdadeiro sentido da vida.

HOSPITAL
Bruno Born
Sua Saúde é Nossa Vida.

Av. Benjamin Constant, 881 - Bairro Centro - Lajeado/RS
51 3714 7500 hospitalbrunoborn.com.br [@Hospital_Bruno](https://www.facebook.com/Hospital_Bruno)

Desde 2015, presídio registra 24 fugas

No sábado, cinco detentos tentaram escapar da penitenciária. Quatro foram recapturados

Lajeado

A direção do Presídio Estadual aguarda fazer mais de um ano a entrega de nova cerca concertina. O pedido coincide com uma série de outras solicitações de melhorias encaminhadas ao governo do Estado. Sem reformas e com a estrutura cada vez mais precária, as fugas se tornam recorrentes. No sábado, cinco tentaram. Um conseguiu.

Os detentos aproveitaram o horário de visitas para tentar fugir. Por volta das 17h, com as lonas usadas para garantir sombra aos visitantes, eles encobriram a visão dos policiais que fazem a guarda externa. Após, os presos da galeria A escalaram o telhado da cozinha geral, passaram sobre o teto do albergue e pularam para o muro do presídio.

De acordo com o administrador da casa prisional, David Horn, quatro fugitivos foram recapturados em seguida. Do lado de fora, havia uma viatura da Polícia Civil (PC). Com auxílio da Brigada Militar e dos agentes da Susepe, os policiais frustraram a tentativa.

"Na verdade, pelo menos dez



Complexo precisa de muros mais altos e reforma da cerca concertina

detentos tentaram fugir. Mas cinco acabaram desistindo antes de chegar até o muro que dá acesso à rua. Isso porque os policiais já estavam disparando com armas não letais", afirma o diretor.

No entorno do presídio, os policiais também recolheram dois veículos que estavam nas proximidades para supostamente auxiliar na fuga. Era um Corolla e uma Meriva. Com os carros, três homens maiores de idade foram presos e um menor apreendido por suspeita de ajudar na fuga. Durante toda a segunda-feira, brigadianos seguiram com as buscas ao foragido.

O fugitivo é Marcelo Thiel, 36, preso pela última vez no dia 27

de fevereiro passado, durante abordagem da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em **Marques de Souza**. O policiamento realizava ação de combate ao crime na rodovia, quando tentou abordar o condutor de um Jetta (Thiel), com placas de **Canela**. Ele não obedeceu a ordem de parada e iniciou a fuga. Na sequência, foi preso.

Durante a revista, os policiais verificaram que se tratava de um veículo de **Caxias do Sul**, roubado e clonado. Dentro do carro, foi encontrado um giroflex. Thiel estava acompanhado do pai e alegou usar o veículo para transportar eletrônicos do Paraguri. Conforme a ficha criminal, ele tem passagens por

tráfico de drogas e receptação.

Situação precária

O administrador do presídio aguarda por recursos para fazer uma série de melhorias na segurança do local.

Além da instalação da cerca concertina, ele prevê a ampliação dos muros internos e externos. "A cerca está gasta, tanto em função das intempéries como pela sequência de fugas empreendidas, que resultam em danos na nossa infraestrutura",

reclama.

Sobre os muros, Horn prevê ampliá-los em mais de dois metros de altura.

Hoje, a parte interna tem 2,70 metros. O objetivo é chegar a cinco. "E aguardamos mais efetivo de agentes. Houve concurso público. Mas antes de agosto não teremos novidades."

De acordo com publicação no Diário Oficial, o presídio masculino perdeu três agentes que foram removidas para a unidade feminina.

24 FUGAS EM 28 MESES

Desde janeiro de 2015, conforme dados da Susepe, o Presídio Estadual de Lajeado registrou 24 fugas. A superintendência não soube precisar – até o fechamento da edição – quantos desses foram recapturados. Só nos quatro primeiros meses de 2017, já foram pelo menos seis tentativas, com saldo de um foragido.

Em abril do ano passado, em uma das tentativas de fuga em massa – envolvendo sete presos –, um detento fraturou o joelho. Parte

da tibia atingiu o local. O vídeo dele mancando próximo às casas mortuárias, ao lado do presídio, foi bastante divulgado na época. "Ele dificilmente vai recuperar os movimentos da perna", informa Horn.

Lesões como essa são comuns durante as fugas, explica o diretor. No sábado, por exemplo, um dos quatro fugitivos recapturados pelas equipes da PC, BM e agentes da Susepe quebrou os calcanhares após pular o muro.

Secretaria recupera vias dos bairros São Bento e Conventos

Lajeado

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) trabalhou na recuperação

de vias nos bairros Conventos e São Bento.

Além disso, para facilitar o acesso ao câmpus Lajeado do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSul), a Seosp patrulou a estrada paralela à rua João Goulart. Segundo o secretário Cassiano Jung, nesta semana o serviço de recuperação de vias não pavimentadas será realizado nos bairros Bom Pastor e Santo Antônio.

Outra equipe da Seosp executa operação tapa-buracos nos tre-

chos asfaltados que apresentam avarias, contemplando os bairros Florestal e Hidráulica. A recuperação de vias já pavimentadas é feita nos bairros Florestal, São Cristóvão, Hidráulica e Centro. Manutenções da canalização pluvial ocorrem nos bairros Olarias, Jardim do Cedro, Conventos, Santo Antônio, Morro 25, Florestal

e Campestre. Situado no bairro Floresta, o Parque de Eventos também recebe melhorias, com roçadas, pinturas, limpeza e manutenções das instalações elétricas e hidráulicas.

Os bairros atendidos no decorrer da semana são Florestal, São Bento, Centro, Montanha, Hidráulica, São Cristóvão e Moinhos D'Água.

Agora na Pizza Tost (Centro) também tem

PANQUECAS!

Na apresentação deste cupom você ganha uma panqueca doce, basta comprar algum produto.

Pizza Tost

(51) 3709-2101
99984-2101

Novo horário:
10h30min às 14h
18h às 22h45min

Benjamin Constant 1419, ao lado da Padaria Suíça - Lajeado

Aparelhos Auditivos

- Aparelhos Auditivos de última geração
- Aparelhos Auditivos discretos
- Moldes para Aparelhos Auditivos
- Avaliação Clínica e Ocupacional
- Pilhas e Acessórios para aparelhos auditivos

SEAF serviço de audiologia

PHONAK Swiss Quality

Sandra R. Weber
CRFa RS 4.666
Fonoaudióloga Especialista em Audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

Rua Francisco Oscar Karnal, 240 sala 805 - Centro - Lajeado | 51 3088-2814 - 51 9994-5401

meio ambiente

NA ESCOLA

O INFORMATIVO

abril/2017

DO VALE

DESDE 1970

Gigliola Casagrande



Cuca alerta

O durável mais que o descartável. O compartilhado mais que o individual. O virtual mais que o material.
O local mais que o global. O aproveitamento integral e não o desperdício. A suficiência e não o excesso.
São lições do consumo consciente, um pensar antes de abrir a carteira que minimiza a aquisição desenfreada.
Menos consumismo, menos produção, menos impacto ambiental. Poupar água e energia também são ações que refletem uma consciência mais verde. Compre de quem é daqui. E, de preferência, esqueça a sacolinha plástica.



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE LAJEADO



Curta a natureza

Se você quer aprender mais sobre o meio ambiente, inscreva-se e participe das atividades programadas.



Jardim Botânico | Lidiane Mallmann

Jardim Botânico

TRILHAS NO JARDIM

Passeio pela trilha da cascata, com bate-papo sobre ecologia.

QUE ÁRVORE É ESSA?

Uma aula prática pelo universo da botânica.

PINTANDO COM A NATUREZA

Como fazer tintas naturais, com oficina prática de pintura

YOGA NO JARDIM

Sempre no último sábado do mês das 8h30min às 9h30min

Educação Ambiental

TRILHA NO PARQUE DO ENGENHO

Um jeito diferente de conhecer essa área verde

BRINQUEDO NÃO É LIXO

Produção de brinquedos com material reciclável

LABORATÓRIO VERDE

Aprendizado e diversão vendo plantas e insetos com o microscópio

PALESTRAS E OFICINAS

Com temas ligados ao ambiente e sustentabilidade para escola, entidades e empresas

Para participar e saber mais sobre outras atividades:
(51) 3982-1099
sema.edambiental@lajeado.rs.gov.br
<http://migre.me/wfAYP>
<fb.com/botanico.lajeado>

Secretaria do
Meio Ambiente



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE LAJEADO



Maior parte do lixo que chega ao aterro sanitário de Lajeado está em sacolas plásticas. Situado entre os bairros Conventos e São Bento, recebe 50 toneladas por dia

INICIATIVA

Em uma década, sacola de pano traz mais que as compras

Um acessório prático, resistente, bonito e, de quebra, benéfico ao planeta. Em 5 de junho de 2007, a Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado criou a sacola de pano e convidou a comunidade a aderir a essa moda sustentável. Quase uma década depois, mais de 20 mil unidades foram disponibilizadas à população.

A coordenadora do Centro de Educação Ambiental, Isa Carla Osterkamp, acompanhou diferentes fases do projeto. E aposta na consciência sobre a necessidade de diminuir o consumo desenfreado. Tanto de quem busca a primeira sacola quanto do que renova a já usada. "O produto de pano é retornável, diferente da de plástico, que se pega no mercado e reutiliza para colocar lixo. Ela acaba no aterro sanitário, que já tem muita", explica.

A solução seria a produção de sacolas biodegradáveis, que iriam se decompor nos aterros sanitários. Assim, não se somariam às muitas que a gente vê por aí. Aliás, cerca de 1,5 milhão de sacolinhas são distribuídas por hora no país. No planeta, entre 500 bilhões e um trilhão todo ano...

A sacola de pano é trocada por um quilo de alimento não perecível, na Secretaria de Meio Ambiente. Toma-se uma iniciativa também social, pois os mantimentos são destinados a entidades carentes da cidade de Lajeado.



Em excesso

Há um exagero até mesmo no uso das sacolas de plástico. Com quantas você sai a cada compra? Por que quatro ou cinco quando, às vezes, cabe tudo em uma ou duas?

A bióloga cita, além da sacola de pano, a iniciativa da cobrança pela plástica ou a venda das retornáveis pelos supermercados. "É uma longa caminhada, mas o Brasil precisa mudar. E se Lajeado fizer a sua parte, já é um começo." O trabalho de formiguinha está lançado.

Professora, bióloga e mestre em Ambiente e Desenvolvimento, Isa Carla Osterkamp, coordena a Equipe de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado

A falta de consciência é uma questão cultural. Isa Carla Osterkamp viu, na Alemanha, as pessoas terem uma caixa de plástico, tipo engradado, sempre no carro. Ou levam as compras na mochila ou em bolsas de pano. "Se pensar na geração anterior, usava-se sacola de tecido, o pão vinha em saco de papel, as garrafas eram de vidro. É preciso voltar a esses bons hábitos."



Uma sacola plástica pode levar um século para se decompor na natureza. Quanto tempo você precisa para escolher a de pano?



Lajeado conta com várias ações no Centro de Educação Ambiental. E elas não se destinam apenas a escolas. "Estamos abertos a disseminar informações a qualquer pessoa ou empresa. Pode ser uma roda de conversa entre amigos, não precisa ser em sala de aula", destaca Isa Osterkamp. O Jardim Botânico, por exemplo, é um excelente lugar...

Educação Ambiental

Isa Osterkamp comenta que a Educação Ambiental é muito ligada a alunos e escola, mas não são apenas os pequenos que precisam de informação. "A conscientização dos adultos, muitas vezes, é mais difícil do que a das crianças."



É preciso exercer as ações de Educação Ambiental com consciência. Isa Osterkamp cita o exemplo dos tutoriais que ensina, via internet, como criar um lustre de colheres ou de copos plásticos. "Se eles foram usados, limpos e depois reaproveitados para criar a luminária, então a iniciativa cumpriu sua função. Mas comprar o pacote de colheres ou copos para isso não faz sentido. Isso não é sustentabilidade", destaca a bióloga e mestre em Ambiente e Desenvolvimento.



Nas oficinas do Centro de Educação Ambiental de Lajeado, entretanto, é diferente. A coordenadora explica que, além de as crianças produzirem, por exemplo, animais de brinquedo com sucata, trabalha-se para a conscientização sobre aquele resíduo, que precisa ser minimizado. Saiba mais pelo 3982-1099 ou sema.edambiental@lajeado.rs.gov.br

O consumo consciente deve ser tema de uma nova oficina no Centro de Educação Ambiental. Aspectos como a importância de não se consumir tanta água já são abordados em outras palestras. "Precisamos pensar em diminuir a aquisição em excesso, como a de alimentos, por exemplo, que acabam indo para o lixo", destaca Isa Osterkamp. A política dos 3 Rs - reduzir, reutilizar e reciclar - deve fazer parte do cotidiano de todos, estudantes ou não.

Jardim Botânico de Lajeado já é sala de aula a céu aberto para alunos como os da Escola Municipal Porto Novo

ENTENDA COMO FUNCIONAM AS BANDEIRAS TARIFÁRIAS DE ENERGIA



BANDEIRA VERDE

Com os reservatórios cheios, os custos para gerar a energia não aumentam e não há tarifa adicional.



BANDEIRA AMARELA

Sinal de atenção, pois os reservatórios estão esvaziando e os custos de geração aumentam.



BANDEIRA VERMELHA

Se os reservatórios estão com pouco água é necessário economizar e acionar termelétricas, o que encarece a produção.



Materiais recolhidos no Viva o Taquari Vivo são expostos na Praça Menna Barreto. Estudantes recebem informações sobre separação do lixo

CONSCIÊNCIA

O rio não é lixão

São olhinhos curiosos e carinhas de espanto que contemplam pneus velhos, tênis, cadeiras e brinquedos sujos de barro expostos na Praça Menna Barreto, no Centro de Estrela. Tudo isso é um pouco do que foi recolhido no Viva o Taquari Vivo e colocado na praça para que as pessoas vejam o que é jogado às margens do rio. Além de mostrar o lixo, estudantes, agentes mirins de Educação Ambiental e comunidade recebem informações sobre a correta separação de resíduos sólidos domésticos e coleta seletiva. A ideia, conforme as educadoras ambientais da Sala Verde, Regiane Mallmann e Erotildes Sulzbach, é contribuir para o correto descarte, consciência ecológica, consumo consciente e preservação dos recursos hídricos.

A coleta seletiva e visitas orientadas à Usina de Tratamento de Lixo, a arrecadação de equipamentos eletrônicos, além dos agentes mirins de Educação Ambiental, são outros projetos desenvolvidos pela Sala Verde.

Regiane e Erotildes comentam a ação da Sala Verde. "Nosso papel é atenuar os impactos do cenário global, aquele que preconiza aumento do consumo e escassez dos recursos naturais."

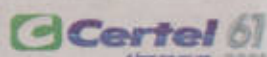
Projeto-piloto de separação de resíduos sólidos está sendo implantado na administração. Na foto, educadora ambiental Regiane Mallmann; secretário da Administração, Jônatas dos Santos, e servidores da Central de Projetos, Lisiane Diehl, Anderson Schneider e Rodrigo Rossler



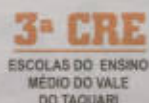
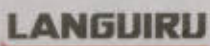
Além da conscientização, a prefeitura trabalha num projeto-piloto de separação e coleta seletiva na própria administração. O objetivo é levar informação aos servidores para que façam a distinção do que é orgânico ou inorgânico e respeitem os dias e horários do recolhimento da coleta seletiva, contribuindo para a diminuição dos resíduos destinados à Usina de Tratamento de Lixo (UTL). "Incentivamos ações voltadas à sustentabilidade e à melhoria da qualidade de vida", observam Regiane Mallmann e Erotildes Sulzbach.

Destino correto

O projeto Olha o Óleo é outra iniciativa que busca o consumo consciente, incentivando a destinação correta do óleo de cozinha. Os recipientes estão à disposição, e o óleo torna-se matéria-prima para fabricação de novos produtos, repensando a cadeia produtiva.



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE LAJEADO



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
TODOS
PELO RIO GRANDE

meio ambiente
NA ESCOLA

Coordenação: Miriam Volkmer Destefani
miriam@informativo.com.br

Reportagem: Fernanda Mallmann e Gigliola Casagrande

Colaboração: Univates

Apoio: 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE)

Impressão: Gráfica UMA

Parte integrante do jornal

O INFORMATIVO
DO VALE

DESDE 1979